

O Sertanejo, Agosto 31 de 2006

I Encontro da mulher

Cidadania e igualdade

No dia 14 de agosto aconteceu o 1º Encontro Preparatório para o Fórum das Mulheres de Três Marias, organizado a partir do Projeto, Peixes, Pessoas e Águas e Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Participaram representantes do Conselho da Mulher, parceiros canadenses e convidados do município de Santo André (SP) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que pesquisam economia solidária e processos produtivos.

O Encontro discutiu as relações de cidadania que são estabelecidas entre homens e mulheres, marcando o momento atual da história das mulheres da nossa cidade. Três Marias possui diversas cooperativas, dezenas de associações, grupos de trabalho e variadas organizações que são gerenciadas por mulheres empreendedoras que buscam demonstrar sua capacidade produtiva na economia municipal.

Estiveram no Centro de Convenções Semec 55 pessoas que assistiram a uma apresentação das políticas para as mulheres do município, realizada pela enfermeira Heloisa Ribeiro de Andrade, Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.

Heloisa destacou a promulgação da Lei nº. 11.340 no dia 07 de agosto, que trata do combate à violência contra a mulher. Esta Lei foi chamada de 'Maria da Penha'.

"Este nome foi dado em função do caso de uma mulher com este nome que foi radicalmente agredida, ficando entravada em uma cadeira de rodas, e que levou 19 anos para ver seu agressor preso" contou Heloisa.

A pesquisadora e assessora



Mulheres presentes no encontro preparatório

do Projeto Peixes, Pessoas e Águas pela ONG WFT/Canadá, Érika de Castro (Universidade de British Columbia) explicou os novos conceitos e a importância de se discutir a promoção da igualdade entre homens e mulheres, por meio do conceito de gênero. Érika argumenta e exemplifica "não basta reconhecer que homens e mulheres são iguais, é necessário reconhecer a igualdade, mas com equidade, ou seja, não é promover espaços específicos para as mulheres no mercado de trabalho, mas também proporcionar o acesso da mulher àqueles trabalhos que não são tradicionalmente femininos".

Em seguida, a Coordenadora do Núcleo de Políticas de Gênero, Raça, Geração e Pessoas com Deficiência da Prefeitura de Santo André (São Paulo), Sara Juarez Sales, apresentou a evolução da participação das mulheres nas políticas públicas da cidade paulista, introduzindo o entendimento do espaço do Conselho e a importância do Fórum de Mulheres. "O Conselho é um espaço criado por lei pela Pre-

feitura para discutir permanentemente políticas públicas, para deliberar e decidir conjuntamente com a comunidade a execução de ações. Já o Fórum é um espaço criado pela comunidade para refletir e formular políticas que serão articuladas com a cidade, incluindo, se necessário, a Prefeitura" explica Sara Sales.

A partir destas reflexões, John Wojciechowski, coordenador do do Grupo Artesanal Peixe Defumado organizou a formação da Comissão Organizadora do Fórum de Mulheres que, a partir de agora, passa a operacionalizar as próximas reuniões e atividades do processo criação do Fórum de Mulheres de Três Marias.

No período da tarde, junto aos pesquisadores do Núcleo de Solidariedade Técnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (SOLTEC/UFRJ) Sidney Lianza, Antônio Marco Carneiro, Vera Maciel e Jacqueline Rutkowski, representantes locais de grupos comunitários voltados à geração de trabalho e renda efetuaram dinâmica

para refletir os desafios encontrados na cadeia produtiva e encontrar soluções.

A avaliação das participantes em relação à atividade do dia 14 foi positiva no sentido da praticidade da dinâmica, na objetividade dos palestrantes e no produto obtidos dos grupos.

"Este Primeiro Encontro das Mulheres foi muito proveitoso. Através dele podemos encontrar quais as vantagens do associativismo, apresentadas pelo Grupo da UFRJ. A Sara Salles foi brilhante, juntamente com Érika de Castro da Universidade do Canadá." (*Marilaine Alves Pires Telles de Menezes* – CMDM – SEFAZ.)

"Para mim, o Primeiro Encontro da Mulher foi excelente, pois tivemos a oportunidade de aprender e conhecer melhor os direitos e deveres como mulher. Espero que possamos dar continuidade no processo e repassar de forma efetiva para todas as outras mulheres e homens de Três Marias nossas conquistas." (*Leilane Aparecida do Carmo Araújo Santiago* – Conselheira CMDM – SEFAZ.)

"A partir deste nosso Encontro podemos afirmar que o Fórum das Mulheres, que faremos no mês de novembro, será de grande valia, um impulso na tomada de conscientização valorização e a participação das mulheres nas políticas públicas das cidades de Três Marias e de São Gonçalo do Abaeté."

(*Thaís Fernanda L. Madeira*, socióloga e consultora de Gênero do PPA.)